



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, SEXTA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 2014

Agentes que abandonaram postos vão responder

O governador Jackson Barreto (PMDB) demonstrou ontem claramente que a gestão estadual irá endurecer a reação contra a greve dos agentes penitenciários. Em entrevista à Rádio Mix FM, ele disse que os servidores que abandonaram seus postos de trabalho e facilitaram a fuga dos 47 internos do Presídio de Tobias Barreto serão alvo de inquérito policial e administrativo, podendo ser até exonerados. Com a paralisação dos agentes, homens da Força Nacional foram enviados para o Estado.

“Não vamos permitir a insegurança, o medo e o terror com a fuga de 47 detentos. Nem a lei permite o avanço de negociações [com as categorias, por impedimentos de ordem eleitoral], nem o governador

permite a desobediência civil. Sou um democrata e vou cumprir a lei. Os agentes penitenciários não estão acima da lei. Todos que abandonaram seus postos de trabalho facilitando a fuga de 47 detentos terão que responder à lei. Agentes foram pegos em flagrante com chaves das celas em mãos, numa ação deliberada para prejudicar o povo. Não estava permitindo até mesmo a alimentação, para criar o caos. Abriram as celas, deixaram as guaritas para facilitar as fugas e prejudicar a sociedade”, disse.

Segundo JB, já foram instaurados mais de 70 inquéritos policiais e administrativos para apurar responsabilidades. “Foi solicitada ao Ministério Público a prisão dos que, na hora do

trabalho, abandonaram seus postos. Esse governador não vai se omitir na hora de assinar a demissão de quem deixou seu posto de trabalho”, frisou. “O governador não vai arrear um pé da decisão que tomou”, reiterou. O governador lamentou ainda os atos de vandalismo contra o prédio do presídio, que passou por reforma recentemente, num investimento de mais de R\$ 5 milhões.

OBJETIVO ELEITORAL

Para o governador, a ação dos agentes penitenciários tem “objetivo eleitoral”. “Como se eu tivesse medo e estivesse encostado na parede. Não tenho medo. O Estado tem governo e quem saiu da lei vai ter que responder perante a lei.

Quem pensar que isso está incomodando minha cabeça com questões eleitorais, está muito enganado”, ressaltou.

JB disse que sabe que há uma “orientação dos adversários” para que se instale o caos no Estado. “Sei quem é o político que está dando logística, carro, combustível e comida [para os grevistas] e sugeriu o impedimento para que não houvesse visitas das famílias”.

O governador também acusou a oposição de estimular os protestos que têm ocorrido em algumas cidades onde ele tem inaugurado obras e assinado ordens de serviço. “Sei que é uma orientação dos meus adversários para ver se fico nervoso, perco o juízo ou cometo algum ato”, afirmou.